



## Higashikuni Naruhiko

Nascido 03 de dezembro de 1887

Morreu 20 de janeiro de 1990

O Príncipe Naruhiko nasceu em Kyoto, Japão como o nono filho do Príncipe Kuni Asahiko e senhora de tribunal Terao Utako. Foi-lhe concedido o título de *Higashikuni no Miya* em 03 de novembro de 1906, e com ele o privilégio de iniciar um novo ramo da família imperial. Em 1908, ele se formou na Academia do Exército Imperial Japonês, e em 1914 ele completou seus estudos na Escola de Guerra do Exército. Em 1915, ele foi promovido ao posto de major enquanto ele estava servindo com a 7ª Divisão. Em 18 de Maio de 1918, o príncipe Higashikuni Naruhiko casou com a princesa Toshiko, nona filha do imperador Meiji; que acabaria por ter quatro filhos. Entre 1920 e 1926, ele estudou táticas militares na École Spéciale Militaire de Saint-Cyr em Paris, França. Enquanto na França, ele manteve uma amante francesa e era conhecido por apreciar carros e partes rápidas, assim escandalizado a família imperial, levando à prática de um camareiro para escoltá-lo de volta para o Japão. De volta ao Japão, ele foi designado para a Sede Maior do Exército. Entre 1930 e 1934, ele foi o comandante da 5ª Brigada de Infantaria. Entre 1934 e 1937, ele comandou a 4ª Divisão.

Quando WW2 começou na Ásia, com a Segunda Guerra Sino-Japonesa, Prince Higashikuni Naruhiko comandou o serviço aéreo do exército, no qual o

**A.R.L.S. URIM & TUMIM - 4294 -  
Rua: Augusta, nº 719 - São Paulo-SP**

papel que ele ordenou o bombardeamento maciço de cidades chinesas como Xangai, Chongqing, Nanjing, e Guangzhou. Entre 1938 e 1939, ele foi designado para o 2º Exército na China; história Yoshiaki Yoshimi mais tarde encontrou um memorando assinado pelo príncipe Higashikuni Naruhiko datado de 16 de agosto de 1938 que autoriza o uso de gás venenoso contra as forças chinesas. Em 1939, ele foi promovido ao posto de general e foi feito um membro do Conselho Supremo de Guerra. Em 1940, ele foi condecorado com a Ordem da Golden Kite, 1ª Classe. Entre 1941 e 1944, ele foi o comandante do Comando de Defesa Home. Desde antes do início da Guerra do Pacífico no final de 1941, ele manteve uma posição de que a guerra com as potências ocidentais não foi benéfica para os interesses japoneses. Ele fazia parte da conspiração que derrubou o governo de Hideki Tojo em julho 1944 depois da queda de Saipan, Ilhas Marianas.

Em 16 de agosto de 1945, dois dias depois que o imperador Showa havia anunciado sua intenção de renunciar, o Imperador fez seu tio príncipe Higashikuni Naruhiko o 43º primeiro-ministro do Japão. Príncipe Higashikuni Naruhiko era o único membro da família imperial para manter esse título, e ele foi nomeado especificamente para chefiar o esforço para uma rendição ordenada e dado a conhecer ao povo que a família imperial ainda estava no controle, apesar da derrota. Em 09 de outubro de 1945, no entanto, ele teve um grande desacordo com as forças de ocupação norte-americanas sobre a revogação da Lei de Preservação da Paz 1925, e renunciou ao cargo, tornando o seu mandato o mais curto de qualquer primeiro-ministro japonês.

Em 27 de fevereiro e 04 de março de 1946, o príncipe Higashikuni Naruhiko deu entrevistas aos Yomiuri-Hochi e jornais New York Times no qual ele afirmou que muitos membros da família imperial tinha aprovado abdicação do imperador Showa. Em 1946, ele pediu permissão para renunciar à sua filiação na família imperial, mas o imperador Showa negou seu pedido. Em 17 de outubro de 1947, ele perdeu o título e maior parte de sua riqueza como a ocupação americana aboliu as casas principescas. Como cidadão privado, ele operou várias empresas de varejo sem sucesso, e então começou uma seita religiosa baseada em Budismo Zen, o Higashikuni-kyo, que foi posteriormente proibida pela ocupação americana. Em 1957, foi feito o presidente honorário da Federação Internacional de Artes Marciais. Em 1958, ele publicou seus diários de tempo de guerra, sob o título O Diário de Guerra de um membro da Família Imperial (*Ichī Kozuko nenuhum senso Nikki*). Em 1968, ele publicou sua autobiografia Higashikuni Nikki. Ele faleceu de insuficiência cardíaca em Tóquio, Japão com a idade de 102.

São Paulo – Junho 2015